

INTER-LEGERE

EDITORIAL

EDITORIAL

Nessa edição, a Inter-Legere cumpre a promessa de abrir mais uma seção, agora dedicada exclusivamente ao tema do Ensino de Ciências Sociais, trazendo textos em duas modalidades, artigos científicos e relatos de experiências pedagógicas. Com isso, esperamos contribuir para dar espaço a pesquisadores e professores da Educação Básica que nesse momento de deslegitimação da área no âmbito escolar e, por decorrência, das licenciaturas na área, possamos estabelecer um diálogo frutífero com os pares e a sociedade de modo a levantar os desafios e trazer as possibilidades de resistência. Nesse número, os dois textos vieram do Encontro Conjugado de Ensino de Ciências Sociais (ENCS), acontecido na UFRN em novembro de 2016, tendo por tema “O ensino de ciências sociais em tempos de exceção: desafios e perspectivas” (<http://www.cchla.ufrn.br/encs/>).

O Dossiê temático é dedicado à Teoria Ator Rede (TAR), tendo sido organizado pelo antropólogo *Prof. Jean Segata* (UFRGS) que vem atuando principalmente no campo da cibercultura e das relações humano-animal, investigando o assunto em vários grupos de pesquisa, como o Navisual/PPGAS-UFRGS, a Rede Animalia/ILEA-UFRGS e a LACT/UnB, além de co-líder do Espelho Animal/PPGAS-UFRGS e do GrupCiber/PPGAS-UFSC. É ele também quem entrevista o *Prof. Oscar Calavia Sáez* (UFSCS e Universidade Complutense de Madrid), pesquisador de ponta e ganhador de prêmios, acerca da pretensa novidade da Teoria Ator Rede, por isso, a entrevista foi intitulada “Mais uma nova teoria sobre o novos?” sendo, segundo o entrevistado, uma síntese de várias conversas dele sobre a TAR, em particular sobre o livro-manifesto de Bruno Latour “Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede”.

Na sequência, o dossiê traz cinco artigos de pesquisadores no tema, entre eles o próprio Jean Segata. Compõe a lista *Dalila FlorianiPetry*- doutoranda na École Doctorale Milieux d’ethnologie et sociologie comparative (LESC) e pesquisadora do GrupCiber (Grupo de Pesquisa em Ciberantropologia/UFSC, *Eduardo Rocha* – doutorando em Antropologia Social da UFRN e pesquisador do KRISIS - Antropologia Crítica, laboratório de pesquisa e extensão da UNIVASF, *João Paulo Roberti Junior* - doutorando em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pesquisador do GrupCiber (Grupo de Pesquisa em Ciberantropologia)/Laboratório de Antropologia Social - UFSC) e *Prof. Rafael Antunes Almeida* (Instituto Federal Catarinense) - doutor em Antropologia pela Universidade de Brasília. Esses estudiosos, em seu conjunto, de diferentes formas, buscam descortinar uma fumaça epistemológica em torno da TAR e sobre autores a quem a teoria é tributária, especialmente a partir de olhares antropológicos.

As demais seções da revista seguem a lógica de submissão em fluxo contínuo, a seção *Estudos* trazendo trabalhos científicos em ciências sociais e a seção *Leituras* apresentando resenhas, nessa edição temos uma resenha de um romance que recebeu dois prêmios literários, a obra *Eles eram muito cavalos*, do escritor mineiro Luiz Ruffato. Boa leitura!

Ana Laudelina Ferreira Gomes
Editora-chefe